RESUMO

O quadro geológico da Folha Marabá, compreende parte de três grandes províncias geotectônicas, representadas pelos cinturões de cisalhamento Itacaiúnas e Araguaia e pela Bacia do Parnaíba.

O Cinturão Itacaiúnas representa o contexto mais antigo, com sua evolução atribuída ao final do Arqueano a Proterozóico Inferior, resultante de uma tectônica colisional oblíqua, que incorpora componte direcional sinistral e movimentação de massas rochosas de SW para NE. Ocupa 10% da folha sendo dividido em dois domínios litoestruturais. O primeiro compreende o domínio imbricado com transcorrências associadas, envolvendo rochas da Suíte Metamórfica Bacajaí e do Complexo Xingu, dispostas em padrão anastomosado na direção geral E-W, com inflexões para NW-SE e NE-SW. O segundo representado pelo domínio transcorrente, com cavalgamentos associados onde comparecem rochas dos grupos Rio Novo, Tapirapé e Paredão, os quais encontram-se também dispostos em padrão anastomótico com orientação geral WNW-ESE.

O Cinturão Araguaia relacionado ao Proterozóico Inferior a Médio, é resultante da atuação de regime compressivo oblíquo sinistral com vergência de SE para NW. Ocupa 40% da folha sendo representado pelas formações Xambioá, Pequizeiro e Couto Magalhães, as quais apresentam-se segundo um padrão de imbricação generalizada. As grandes anisotropias observadas apresentam duas orientações preferenciais. Uma de direção submeridiana configurando os traços das zonas de cisalhamento com caráter de cavalgamento oblíquo sinistral e outra com orientação geral WNW - ESSE, representando as zonas de cisalhamento transcorrentes (rampas laterais).

A Bacia do Parnaíba teve evolução e deposição de suas unidades geológicas, tanto no Paleozóico quanto no Mesozóico, através da implantação de um regime distensivo controlado pela estruturação antiga de seu embasamento. No Paleozóico, o referido regime extensional teve o eixo de estiramento máximo orientado segundo a direção NW-SE, enquanto no Mesozóico tal eixo orientou-se segundo a direção NE-SW. Completam o quadro geológico da folha as coberturas cenozóicas compreendendo lateritos, coluviões, eluviões e aluviões, muitas vezes controladas por neo-estruturações.

No âmbito da folha trabalhada foram cadastradas 57 concentrações referentes às substâncias minerais: diamante, ametista, cristal-de-rocha, citrino, amazonita, *psaronius*, calcário, cascalho, areia, argila, concreções ferruginosas (piçarra); sob o *status* de ocorrência, garimpo e depósito e uma mina de água mineral.

Finalmente, foram selecionadas áreas favoráveis à prospecção de ouro; níquel-cromo (secundariamente amianto); cristal-de-rocha; citrino; ametista; diamante; calcário (secundariamente chumbo-zinco).